



Vivências artísticas e culturais no contexto do PAIETS: Pré-Universitário Popular Acreditar

BALDUINO, Agda Antunes (autora)
PEREIRA, Vilmar Alves (orientador)
agda.balduino@bol.com.br

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: vivências artísticas; cultura; pré-universitários populares

INTRODUÇÃO

O trabalho realiza uma abordagem sobre as experiências educativas em arte, no contexto de um pré-universitário popular do programa PAIETS- Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Superior e Técnico. A pesquisa emerge dessas vivências nos contextos de Rio Grande, RS e de São Paulo, SP¹. A busca por possibilidades do desenvolvimento dessa área do saber nesses contextos educativos é contínua. Desse modo, procura-se refletir as ações já realizadas, como se deu seu processo e resultados assim como planejar outros métodos que contemplem a ideia proposta. Os espaços de pesquisa se deram pelo meu histórico de ex-educanda do ACEPUSP, universitária e petiana² e demais espaços com referência artística concreta para comparação, como o Fênix. Nesse sentido, compreende-se que ainda há cursos que não abrangem esse campo do conhecimento, na medida em que preconizam outras áreas em relação a aquela, tornando a pesquisa pertinente, pois demonstra uma defasagem no ensino de artes em diferentes níveis da educação formal, fato cujo entendimento é de grande relevância para pensar as atividades a serem trabalhadas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho se fundamenta em autores que caminham no horizonte da educação popular e da arte. No pensamento freiriano, buscamos as referências de estética, ética e boniteza, problematizados por Redin; Trombetta e Trombetta (2008). Somos seres transformadores onde atuamos e para Freire (2001), esses três pontos são fundamentais para essa transformação. Silva (2008) trata dos comportamentos próprios de nossa sociedade e como se aplicam no processo de aprendizagem na escola através de nossas tradições e cultura. Em Santaella (1990), compreende-se a ideia de formação da cultura popular, o espaço e o acesso da arte nessa cultura e as influências de um pensamento elitista nessa formação. Segundo Barbosa (2007), somente um saber consciente torna possível o aprendizado de artes.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

¹ Pré-universitários populares: Fênix, situado na Furg Carreiros e o Acreditar, na Escola Tellechea do Parque Marinha, ambos em RS e o ACEPUSP (Associação Cultural de Estudantes e Pesquisadores da Universidade de São Paulo) em SP.

² Bolsista do Pet Conexões de Saberes Populares e Saberes Acadêmicos, vinculado ao PAIETS



Para o primeiro momento da pesquisa utilizou-se diferentes modalidades de entrevista como sondagem de opinião, semiestruturada e aberta (MINAYO, 2007). Os sujeitos das entrevistas são 9 pessoas envolvidas com pré-universitários e universidades. O Acreditar foi o foco da pesquisa tanto das entrevistas como das atividades realizadas. O Fênix se apresenta como um exemplo real da possibilidade dessa inclusão. O ACEPUSP nos permitiu compreensões de diferentes momentos: no início da pesquisa, uma visão positiva sobre as práticas reflexivas em seu espaço, mas a falta do fazer artístico e mais recentemente a expansão do seu espaço para atividades artísticas. Depois de feitas as entrevistas, foram elaboradas algumas atividades que dialogassem com a realidade dos educandos e educadores observando seus resultados, pontos negativos e positivos de uma forma contínua.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com base nos depoimentos oriundos de diversas áreas do saber e de diferentes níveis de formação, obtêm-se diferentes perspectivas direcionadas às necessidades específicas, num contraste de universos entre educação e arte.

Conclui-se, portanto, que ainda há uma longa caminhada para que a arte seja aceita e trabalhada em sua plenitude nos espaços educativos. As atividades já vivenciadas no Acreditar responderam de forma positiva, pois a arte reflete momento histórico e econômico, sentimentos, posicionamento político, entre muitos outros aspectos dos quais vive uma sociedade. Trabalhar a arte é também perceber e refletir todo esse contexto onde se vive e ter a oportunidade de entender como o outro enxerga o mundo. O ensino mecanizado, poucas vezes possibilita um espaço reflexivo acerca dos temas aprendidos. Realizar essas atividades com os educandos não é tarefa fácil, exige muito cuidado e reflexão e por isso é tão fundamental, pois essa é a verdadeira essência da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho me permitiu uma grande interação e contribuição com o Acreditar. Algumas atividades já foram realizadas como as oficinas de danças urbanas, um videoclipe, *fanzines* e saídas de campo, abordando suas realidades e unindo teoria e prática a fim de desenvolver a criatividade, a sensibilidade e percepção dos educandos. Dessa forma, enfatizamos o propósito do PAIETS quando lutamos e reivindicamos uma educação cuja formação humana e crítica seja prioridade na educação.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. M. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, R. M. C. **Cultura Popular e Educação: Salto para o futuro**. Brasília: MEC/SEED, 2008.
- SANTAELLA, L. **Arte e Cultura: Equívocos do elitismo**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1990.
- STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. 26. ed. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Formatado: Fonte: Itálico